

O USO DAS TICS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A FERRAMENTA JAMBOARD

RODRIGO DE OLIVEIRA PERALDO¹; BRUNO NUNES BATISTA².

¹Universidade Federal de Pelotas – rodrigoperaldo_15@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – batistabrunonunes@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A pandemia do COVID-19 trouxe novas necessidades e causou profundas transformações no ensino de Geografia. Uma delas foi a utilização cada vez maior de novos métodos de ensino que envolvem as Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs) tornando-as assim um importante recurso didático a ser utilizado em sala de aula.

O uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC's) na aprendizagem tem sido tema de discussão na sociedade, na esfera acadêmica e nas instituições de ensino. É consenso nesses diversos meios, a necessidade de inserção dos recursos digitais no processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista proporcionar uma aprendizagem voltada para as competências e habilidades fundamentais para a formação do cidadão do século XXI (MACÊDO, 2020).

Sendo assim, nesse contexto, a escola deve ser um espaço aberto a novas tecnologias que visam contribuir para a construção do conhecimento. E para que esse processo seja feito de maneira satisfatória, há uma série de ferramentas interessantes que podem ser aproveitadas. Uma destas ferramentas é o Jamboard.

Esse recurso elaborado pela Google é um quadro digital colaborativo, que facilita o compartilhamento e a interação entre os participantes. No Jamboard é possível que os participantes insiram imagens e caixas de texto. Todos podem colaborar e realizar um trabalho em equipe ou individual, basta acessar o link disponibilizado (MACÊDO, 2020).

Portanto, este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência da utilização desta ferramenta digital no ensino de Geografia, em uma turma de 7º ano do ensino fundamental, em uma escola localizada na periferia do Município de Pelotas/RS. Este trabalho ocorreu dentro do Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), com a colaboração da Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco Caruccio.

2. METODOLOGIA

Primeiramente, a professora preceptora e o professor residente realizaram o planejamento para a utilização do Jamboard em uma das salas de informática da escola, em dois períodos. O conteúdo a ser trabalhado com os alunos era sobre as Cinco Macrorregiões do Brasil. Após o planejamento, foi realizada a atividade na escola, que possui uma boa estrutura para trabalhar com recursos digitais.

Após a atividade, foram feitas algumas observações sobre alguns aspectos da aula, para organizar o relato. E por fim, foi realizada uma revisão bibliográfica acerca do uso do Jamboard no ensino de Geografia, para dar uma base metodológica ao trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade a ser realizada com uma turma do 7º ano do ensino fundamental, consistia em separar os alunos em cinco grupos diferentes, representando cada uma das macrorregiões brasileiras. Os grupos foram definidos no dia da atividade, de acordo com a localização de cada aluno na sala de aula. Cada fileira de cadeiras da sala representava um grupo. Para saber com qual região cada grupo ficaria responsável, foi realizado um sorteio na sala de aula, antes de ir para a sala de informática.

Figura 1 - Alunos na sala de informática.



Organizado pelos autores.

Após o sorteio, a turma foi levada para a sala de informática (figura 1), onde começaram a fazer a atividade. A professora preceptora tinha um e-mail próprio para atividades desse tipo, e pediu para que os alunos colocassem o login e a senha em todos os computadores disponíveis. Notou-se que a maior parte dos alunos já tinha feito trabalhos na sala de informática (inclusive com o Jamboard). Posteriormente, cada grupo passou a utilizar os quadros virtuais para pesquisar e anotar sobre aspectos das respectivas macrorregiões.

Os grupos tinham como tarefa, inserir no quadro as características geográficas, físicas e culturais que considerassem mais importantes, podendo também ser inseridas imagens e mapas sobre cada região. Ao longo da atividade, os alunos foram colocando nos quadros digitais, as caixas de texto e post-its com as informações pesquisadas na internet (figura 2).

Figura 2 - Características da Região Centro-Oeste



Organizado pelos alunos.

Alguns alunos tiveram dificuldades para usar os computadores, por não estarem acostumados com a tecnologia. Porém, mesmo com as dificuldades, eles se mostraram interessados em aprender a usar a ferramenta. Sendo assim, segundo FONTES et al. (2022), a utilização de recursos tecnológicos pode ser uma boa tentativa para “despertar e manter o interesse dos alunos, bem como desenvolver uma maior interação e uma aprendizagem significativa”.

Figura 3 - Características da Região Sudeste



Organizado pelos alunos.

Com a ajuda do professor, os alunos terminaram a atividade dentro do tempo necessário. Os trabalhos feitos pelos cinco grupos ficaram salvos dentro da plataforma para visualização. Algo que pode ser observado nessa tarefa (figuras 2 e 3) é a preocupação dos alunos não somente com a pesquisa em si, mas com a estética dos quadros interativos feitos por eles. Apesar da dificuldade que alguns alunos tiveram com a tecnologia, o desempenho geral da turma foi satisfatório.

4. CONCLUSÕES

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são recursos didáticos que representam uma nova maneira de ensinar Geografia. As inovações

tecnológicas que estão presentes no nosso cotidiano também devem fazer parte da vida escolar dos alunos, apesar de essa não ser a realidade em boa parte das escolas brasileiras, devido a falta de investimentos governamentais.

Os novos recursos digitais mudam a dinâmica de uma aula, causam curiosidade e geram interesse por parte dos discentes, além de fugir um pouco do modelo tradicional. O Jamboard, como recurso educacional, é de fácil manuseio por parte dos alunos e professores, pode ser utilizado nos mais variados temas e disciplinas, e estimula a criatividade ao montar e decorar os quadros interativos.

Como limitações constatadas em relação a atividade, podemos citar a dificuldade de alguns alunos para usar o programa, devido a pouca inclusão digital dos mesmos; o fato de nem todos os computadores da sala de informática estarem funcionando corretamente; e a internet da escola, que costuma falhar em alguns momentos, atrasando ou até inviabilizando a atividade.

Portanto, a utilização das TICs no ensino de Geografia é positiva, pois aproxima os conteúdos trabalhados nas aulas, da realidade do aluno, que vive cada vez mais conectado, facilitando o aprendizado e a construção do conhecimento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MACÊDO, Helenize Carlos De. Recursos educacionais digitais (red) nas aulas de geografia: relato de experiência. Anais do V CONAPESC... Campina Grande: **Realize Editora**, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/72911>>. Acesso em: 09/09/2023.

FONTES, A. da S. .; SILVA, D. F. da .; SANTOS, O. R. dos .; BATISTA, M. C. . Possibilities for interactive teaching with the Jamboard virtual whiteboard . **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 11, p. e44111132679, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i11.32679. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32679>. Acesso em: 5 sep. 2023.